

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTEGRAÇÃO CULTURAL ENTRE FOLCLORE BRASILEIRO HALLOWEEN E DÍA DE LOS MUERTOS

Cariane do Nascimento Pimentel ¹
Patrícia Lima Pantoja ²

O projeto de ensino intitulado “Integração cultural: Folclore Brasileiro, *Halloween* e o *Día de los Muertos*”, ocorreu durante o semestre letivo 2022.2 no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (doravante Cap/UFRR), com alunos do Ensino Fundamental dos Anos Finais do 6º ao 9º ano.

O projeto surgiu com o objetivo de promover a integração multidisciplinar entre as disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola, por meio do intercâmbio entre as celebrações do Folclore Brasileiro (em alusão ao dia do Saci), *Halloween* e *Día de los Muertos*, valorizando a pluralidade linguística e cultural especificamente na área de linguagens. Segundo Thiesen (2008, p.546), a interdisciplinaridade é “um movimento contemporâneo que emerge na perspectiva da dialogicidade e da integração das ciências e do conhecimento”, dessa forma, ações que relacionam diferentes saberes contribuem para a não fragmentação do ensino.

Logo, trata-se de um projeto de ensino e aprendizagem de línguas e as ações decorrentes deste, perpassam pela relação entre os aspectos linguísticos e culturais da língua materna (Língua Portuguesa) e das Línguas Espanhola e Inglesa, de modo a favorecer o convívio, o respeito e a valorização da diversidade entre os povos.

Em 1965, com o decreto nº 56.747 foi instituído o Dia do Folclore Brasileiro em decorrência dos importantes estudos e pesquisas antropológicas, sociais e artísticas acerca dos elementos culturais folclóricos, possibilitando, assim, maior divulgação da cultura popular brasileira. Uma das figuras mais emblemáticas do folclore brasileiro é o Saci, e em 2003 foi aprovado o projeto de lei nº2479, que instituiu o dia 31 de outubro como o Dia do Saci, com o objetivo de resgatar e valorizar a cultura e as tradições nacionais.

De acordo com Mardegan e Nicolini (2022) o *halloween* é uma celebração de origem celta. Com o processo de colonização de terras americanas, a tradição foi incluída na cultura da América, principalmente nos Estados Unidos. Além disso, a festa comemorada no dia 31 de outubro foi difundida por diversos países do mundo, tendo forte tradição no Canadá e no Reino

¹ Professora Dr^a. de Língua Inglesa do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (Cap/UFRR), cariane.pimentel@ufrr.br;

² Professora Esp. de Língua Portuguesa e Língua Espanhola do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (Cap/UFRR), patricia.lima@ufrr.br;

Unido, assim como em países não falantes da língua inglesa, como o Brasil, difundido por meio de cursos de idiomas e aulas de língua inglesa nas escolas, adaptando ao costume de festejar com guloseimas e jovens e crianças fantasiados.

Em relação ao *Día de Los Muertos*, “é uma celebração que ocorre [...] anualmente e é nela que os indivíduos comemoram a volta de seus entes queridos já mortos para uma visita” (BOTELHO; DARCIE; GOBBI, 2019, p. 202). Essa tradição cultural tem origem em celebrações religiosas realizadas por povos antigos, como astecas, maias, purépechas e totonacas. O ritual que ocorre no dia 01 de novembro, consiste na celebração da vida de ancestrais por meio de festividades, oferendas e farturas de comida. O Día de Los Muertos é mais recorrente no México, porém, também é celebrado em algumas regiões da América Central, como Guatemala, El Salvador e Honduras, bem como nos Estados Unidos, devido à presença expressiva de mexicanos no país.

Com base em tais festividades, pensamos em trabalhar de maneira interdisciplinar essas três celebrações culturais, visto que “um processo educativo desenvolvido na perspectiva interdisciplinar possibilita o aprofundamento da compreensão da relação entre teoria e prática, e contribui para uma formação mais crítica, criativa e responsável” (THIESEN, 2008, p.550).

Diante disso, para a execução do referido projeto a metodologia foi desenvolvida e aplicada em etapas: 1) elaboração de cronograma de execução das tarefas alinhadas com todas as disciplinas; 2) problematização, momento inicial do percurso didático de exploração para acessar os conhecimentos dos estudantes acerca dessas diferentes manifestações culturais; 3) apresentações de expressões, ideias e conhecimentos por meio de pesquisa realizada pelos alunos; 4) oficinas de arte para a construção de elementos simbólicos das celebrações culturais; 5) exposição das produções feitas pelos alunos ao longo do projeto; e 6) culminância do projeto.

Ao longo do percurso de execução do projeto e após notamos vários aspectos positivos para os discentes e docentes na integração das disciplinas. Os alunos demonstraram interesse em participar das atividades propostas, sempre dispostos a (re)conhecer os elementos de cada celebração e valorizando a integração das disciplinas, a importância das linguagens para a expressão de significados, subjetividades e identidades sociais e culturais. Para os docentes, foi um momento de repensar o papel que as disciplinas desempenham quando trabalhadas de maneira interdisciplinar, pois os resultados foram além dos conhecimentos e saberes e perpassaram nas relações afetivas entre os discentes.

Portanto, com a realização desse projeto de ensino foi possível observar as disciplinas para além dos conhecimentos tradicionais, pois a interdisciplinaridade e os aspectos culturais

promoveram resultados enriquecedores entre discentes, docentes e toda comunidade escolar que estiveram presentes no desenvolvimento do projeto.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Integração, Folclore brasileiro, Halloween, Día de los Muertos.

REFERÊNCIAS

MARDEGAN, R. D.; NICOLINI, P. P. F. *Halloween* sustentável – relatos de um projeto pedagógico. In: **Congresso Nacional de Educação**, 8, 2022, Rio de Janeiro.

MARTINS BOTELHO, D.; DARCIE, M.; GOBBI, M. C. Día de los Muertos no México: Uma análise folkcomunicacional. **Revista Internacional de Fokcomunicação**, [S.l.], v. 17, n. 38, p. 200-216, 2019.

THIESEN, J. da S. A. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, V. 13, N. 13, 2019.